



## **Discurso de Tomada de Posse de Clarisse Louro, Presidente da Assembleia Municipal de Porto de Mós**

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal eleito,  
Senhoras e senhores vereadores eleitos,  
Senhoras e Senhores deputados da AM eleitos,  
Senhores Presidentes das Juntas e Assembleias de Freguesia eleitos,  
Ilustres convidados,  
Senhores Jornalistas,  
Caros munícipes do Concelho de Porto de Mós,  
Caros representantes da área educativa aqui presentes,  
Representantes da GNR,  
Corpos de bombeiros, senhores comandantes,  
Todas as entidades Civis militares e religiosas,  
Caros representantes das diferentes instituições aqui presentes,  
Funcionários do Município,  
Meus senhores e minhas senhoras,

Permitam-me que comece por agradecer aos senhores deputados eleitos e aos Senhores Presidentes de junta de freguesia a confiança que depositaram em mim para servir o meu concelho presidindo esta Assembleia. Tudo farei, com a vossa ajuda, para cumprir com lealdade, competência e humildade a confiança que em mim depositaram. Muito obrigada.

Uma palavra de agradecimento e gratidão aos municípios do Concelho de Porto de Mós, ao povo soberano, que escolheu quem achou que os iria representar na condução dos destinos da sua terra nestes próximos quatro anos.

Pela minha parte, a renovação pela terceira vez consecutiva do voto dos portomosenses é uma honra, mas é sobretudo um compromisso renovado com o serviço público, com a democracia local e com todos os cidadãos do concelho de Porto de Mós. Um compromisso de independência, de respeito por todos os poderes, e pela sua separação, focada sempre nos superiores interesses do concelho e da sua população.

No último mandato procuramos garantir o funcionamento digno, equilibrado e eficaz da AM, assegurando que cada voz tivesse espaço para ser ouvida, que cada decisão fosse tomada com ponderação e sentido de justiça.

Foi um tempo de desafios, mas também de conquistas que só foram possíveis graças ao trabalho conjunto de todos os membros da Assembleia Municipal, da Vereação do Presidente do Município, das juntas de freguesia, de diversas entidades locais, e dos colaboradores do Município.

É esse rumo e essa colaboração que pretendo manter neste novo e renovado compromisso que assumo a partir de três princípios essenciais:

- Respeito pelas regras e pelos valores democráticos;
- Proximidade com os cidadãos e com as freguesias;
- Diálogo constante e construtivo entre todos os eleitos e eletores.

Vivemos tempos de grande exigência na nossa vida coletiva, com desafios sociais, económicos, ambientais de alta premência. Mas é na qualidade da democracia, na tolerância e no respeito, por todos e cada um, que hoje enfrentamos os desafios mais exigentes. É precisamente perante estes desafios que a política local deve mostrar a sua capacidade de ser e fazer diferente. De ouvir, no respeito. De unir, na tolerância. E de agir sem cedências nos inegociáveis valores da democracia.

A AM é o espaço de excelência para esse desiderato. Para ser e fazer diferente na projeção do futuro comum que queremos construir. Desejo por isso que este novo mandato seja fundamentalmente marcado pelo respeito e pela tolerância democráticos. Não há democracia sem respeito e sem tolerância. É no respeito e na tolerância que se encontram os consensos que legitima a ambição de fazermos o melhor pelo concelho de Porto de Mós e pelas suas gentes.

A todos os que hoje iniciam ou renovam seu mandato, desejo um trabalho profícuo e colaborante na realização dessa ambição. Contem com a minha dedicação e total disponibilidade para vos acompanhar!

Uma palavra de especial de apreço aos Senhores Presidentes de junta de freguesia, verdadeiros pilares da democracia local e da proximidade com as populações. O vosso papel é extremamente importante na construção de um concelho mais solidário, tolerante e democrático. Podem contar com a Assembleia Municipal nesse empreendimento.

Permitam-me que dirija uma palavra de cumprimento e felicitação ao executivo municipal e ao seu líder, Jorge vala. A eleição expressiva nas urnas no dia 12 de outubro foi a prova clara de confiança que os porto-mosenses depositaram no vosso projeto e na liderança que souberam construir, mas também o reconhecimento de um percurso de trabalho de proximidade, e de compromisso com o desenvolvimento do nosso Concelho. Senhor Presidente, uma maioria reforçada também aumenta a responsabilidade. É num espírito de partilha dessa responsabilidade acrescida que aqui deixo os meus votos de continuação do sucesso na nobre tarefa de servir a nossa comunidade em ambiente de diálogo, de cooperação institucional e de respeito pela diferença.

Conto com todos. Com a ajuda de todos vós, com a vossa competência para fazermos bem o que devemos fazer. Com o vosso sentido de responsabilidade, para em cada ato fazermos o que devemos fazer, à luz das boas práticas, e em obediência aos princípios da dignidade, da ética e da moral.

Conto sinceramente que saberemos comunicar, respeitar e partilhar opiniões, experiências e atitudes. Entre iguais e de igual para igual. Conto que saibamos reconhecer as qualidades dos outros, como se fossem as nossas próprias. Conto que saibamos reforçar atitudes e comportamentos de responsabilização, autonomia e iniciativa.

É isto que esperam de nós, é para isso que fomos eleitos!

E é isto - permitam-me senhores deputados - que, como Presidente eleita, gostaria de sintetizar num voto: Que os trabalhos desta casa decorram com elevação, com respeito por todos, sem nunca beliscar a saudável e democrática diversidade de opiniões que saibamos desfrutar da democracia e dar bom uso à palavra! Nunca utilizar a palavra com demagogia com fúria e com raiva.

Para terminar vou citar uma mulher Sofia de Mello Breyner:

*Com Fúria e Raiva*

*Com fúria e raiva acuso o demagogo*

*E o seu capitalismo das palavras*

*Pois é preciso saber que a palavra é sagrada*

*Que de longe muito longe um povo a trouxe*

*E nela pôs sua alma confiada*

*De longe muito longe desde o início*

*O homem soube de si pela palavra*

*E nomeou a pedra a flor a água*

*E tudo emergiu porque ele disse*

*Com fúria e raiva acuso o demagogo*

*Que se promove à sombra da palavra*

*E da palavra faz poder e jogo*

*E transforma as palavras em moeda*

*Como se fez com o trigo e com a terra*

Senhores deputados, Senhores Presidentes de Junta de freguesia a palavra vai ser vossa espero que não seja com fúria e raiva mas sim baseada em amor e esperança dando ao povo que nos elegeu um futuro cheio de esperança.

Viva a democracia!

Viva o Concelho de Porto de Mós!

Viva Portugal!

Muito obrigada!